vinetur

A Califórnia perdeu 47 229 acres de vinha no último ano

Um novo relatório de cartografia concluiu que restavam 439 115 acres de vinha, após a fraca procura de vinho levar ao arranque de vinhas em várias regiões

quinta-feira, 5 de novembro de 2026



A área de vinha da Califórnia diminuiu acentuadamente no último ano: foram arrancados 47 229 acres, ou 19 115 hectares, entre 1 de agosto de 2025 e 1 de agosto de 2026, segundo o California Winegrape Mapping Project 2026, divulgado pela

California Association of Winegrape Growers e por organizações parceiras dos setores da uva e do vinho.

O projeto concluiu que, a 1 de agosto, permaneciam no estado 439 115 acres de vinha, face aos 477 475 acres cartografados um ano antes. Isto representa uma diminuição líquida de cerca de 8,0% da área de vinha cartografada no estado. A área identificada como arrancada foi superior a essa redução líquida, porque a cartografia de 2026 também integrou novas áreas de vinha detetadas, ajustes aos limites das parcelas e atualizações da classificação.

Segundo a associação de viticultores, o relatório é divulgado num momento em que o setor vitivinícola da Califórnia enfrenta uma procura mais fraca, alterações nos hábitos de consumo de bebidas, pressão inflacionista e concorrência mais forte de outras categorias de bebidas. Estas forças têm vindo a remodelar a economia vitícola do estado há vários anos e levaram ao arranque de vinhas em larga escala em várias regiões vitícolas.

A cartografia foi realizada pela Land IQ, uma empresa de ciências agrícolas e ambientais sediada em Sacramento, recorrendo a deteção remota, inteligência artificial e verificação no terreno. Os resultados foram processados por condado, distrito de esmagamento e American Viticultural Area, proporcionando a viticultores, adegas e responsáveis locais uma imagem detalhada das áreas onde se perderam vinhas e daquelas onde continuam a existir.

A área total de vinha contabilizada no estudo inclui vinhas em produção, vinhas ainda sem produção, terrenos com cultivo mínimo, parcelas temporariamente inativas e vinhas abandonadas, desde que as cepas continuem fisicamente no terreno. O projeto não discrimina estas categorias nos totais de área, nem determina se cada vinha está comercialmente ativa.

Este aspeto é importante para interpretar os valores. Os autores do relatório afirmaram que as áreas de vinha identificadas pela primeira vez na edição de 2026 não devem ser consideradas apenas como novas plantações do ano anterior. Algumas refletem uma deteção mais eficaz, limites de parcelas revistos ou classificações atualizadas, e não novos desenvolvimentos. O projeto também lançou um mapa interativo que permite

aos utilizadores comparar as camadas de vinha de 2025 e 2026 e analisar as alterações parcela a parcela.

O relatório de 2026 é a segunda edição anual do projeto de cartografia a nível estadual, iniciado em 2025. Ao comparar edições sucessivas dos dados, o setor procura obter uma medida mais clara do ritmo e da distribuição geográfica da redução da área de vinha num período de dificuldades de mercado.

Natalie Collins, presidente da California Association of Winegrape Growers, afirmou que o projeto foi criado para fornecer ao setor informação mais rigorosa numa altura em que os viticultores mais precisam dela. Disse que os valores medem mudanças sentidas diretamente pelos agricultores e que representam decisões difíceis, com impacto nas famílias, nos trabalhadores e nas empresas locais. Collins afirmou ainda que, embora a área de vinha esteja a ajustar-se a um mercado mais difícil, os viticultores querem continuar em condições de plantar e cultivar quando a procura de vinho da Califórnia melhorar.